TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 2014 | ANO XIV - Nº 2.465 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Superlotação, doenças e morte no presídio

Esta foto foi feita somente nove dias depois do início da construção do mini-presídio, em janeiro de 2013. Prevista para 45 dias, a obra até hoje não foi entregue. Só por meio dele seriam criadas 104 novas vagas

O quadro descrito pela Pastoral Carcerária no Presídio Regional é dramático. Uma das principais causas das más condições de higiene é a superlotação, que já deveria estar resolvida, com a criação de novas vagas, mas as obras de reforma e a construção de um mini-presídio estão paradas.

12

Confirmado cancelamento da Zona Azul

ALONSON AMARAL

A criação da Zona Azul, área de estacionamento rotativo no centro da cidade, que seria explorada por empresa privada, foi cancelada. A desembargadora Lícia Carvalho rejeitou os argumentos da prefeitura, que pretendia cassar liminar concedida no dia em que ocorreria a licitação, em novembro.

4

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Impasses

O desenvolvimento de uma cidade tem muitos vetores. Um, sem dúvida, passa pela educação que qualifica a mão de obra e modifica o padrão de consumo e, outro, por ações administrativas organizadas com dimensão regional. Em Feira, neste momento, vivemos dois impasses que para serem resolvidos dependem das duas maiores lideranças políticas da cidade.

Impasse UFRB

A implantação de uma Universidade sabidamente gera crescimento, qualificação, e torna-se um atrativo regional, às vezes nacional, e modifica o perfil de desenvolvimento da região. O exemplo maior é, sem dúvida, a Unicamp, que referencia a cidade de Campinas. Aqui, o governo federal está propondo a implantação de uma Universidade Federal (UFRB) que irá beneficiar milhares de pessoas. Ainda que as universidades federais implantadas tenham falhas, o compromisso do governo em federalizar parte do ensino superior é uma chance que não pode ser retardada, sob pena de atrasarmos nosso potencial e fecharmos oportunidades. Precisamos aproveitar a oferta, até, porque, as diretrizes educacionais do governo podem mudar e isto não ser mais uma prioridade. A decisão, no momento, está nas mãos do prefeito José Ronaldo, um administrador que compreende a liturgia do cargo e tem capacidade para resolver o problema da área do campus. É preciso pensar numa área que tenha as condições essenciais (espaço, transporte, segurança, etc), e que seja uma área selecionada dentro de um plano diretor (ainda inexistente) porque, sem dúvida, se tornará um vetor de crescimento. Não podemos improvisar na antiga sede da FAMFS como sugerido, subutilizando o potencial transformador de sua localização. Caso a prefeitura não tenha condições de viabilizar um campus de tal dimensão, é preciso que o estado seja convocado, claramente, para a parceria e busca de solução.

A UFRB em Feira de Santana não pode ficar somente nisso

Escandaloso, inaceitável, imperdoável, é Feira perder uma universidade federal.

Impasse Região Metropolitana

A Região Metropolitana de Feira de Santana (RMFS) foi aprovada na Assembléia em 16 de Junho de 2011 e sancionada por Jacques Wagner em 7 de Julho de 2011.

Na oportunidade houve foguetório e falatório, anúncio de oferta de leite e mel. Desde então a RMFS mofa nas gavetas. Depende de Regulamentação e formação de um Conselho que deliberará as decisões a respeito do conjunto de cidades para que passe da fase do discurso para a existência concreta. A RMFS permitirá uma macrovisão do desenvolvimento regional e deverá, naturalmente, influenciar a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento das cidades, ou o nome que se queira dar hoje a este plano. A expansão industrial e das áreas urbanizadas serão pensadas por uma ótica regional e não apenas local. Transportes coletivos, deposição de resíduos sólidos, despoluição das águas e zoneamento industrial, tarifas telefônicas, atendimento de urgência, acesso a recursos federais, são algumas das muitas áreas em que pode haver benefícios à população. O desafio de pensar coletivo é grande, mas os lucros compensam.

O impasse está nas mãos do deputado Zé Neto, maior liderança da oposição e líder do governo estadual e que, sem dúvida, é um deputado que gosta da cidade, tem intensa ação política no município e capacidade para viabilizar o processo.

Zé Neto, no dia da aprovação da Região Metropolitana, em sessão especial da Assembleia Legislativa, no Amélio Amorim, há quase três anos

Escandaloso, inaceitável, imperdoável, é Feira perder sua região metropolitana.

Tuiter:cesaroliveira10

@Se o Brasil comer a bola em campo como tem comido nas licitações dos estádios a taça do mundo é nossa

@Falar de democracia em Cuba é como pregar virgindade na zona

@Obras do governo no exterior não têm licitação nem fiscalização. Deve ser isto que chamam de paraíso fiscal

@Caso você esteja com diarreia tome dois comprimidos de Anatel e nunca mais fará merda nenhuma.

@Existe indecência e existe ser dono de uma grande construtora de obras públicas no Brasil

@Que abdômen negativo que nada, barriga mesmo é a de Ninho que toma 100 facadas e continua sarada!

@Dilma consegue construir um porto em Cuba, mas não consegue fazer a transposição das águas do São Francisco!

@Se o cara que fazia propaganda da Marlboro morreu de fumar vai ser de causar inveja a morte do cara que faz propaganda de camisinha...

@Maradona tá sempre tentando jogar pó no sucesso de Pelé!

@Decapitação, estupro, extorsão, tortura, imolação de uma garota, é o legado do marimbondo Sarney no Maranhão.

@Sarney declarou que ama o Maranhão. Acredito. Quem ama fode!

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley
redacao@tribunafeirense.com.br

Mais uma morte na nossa conta

Marcos Valentim, repórter policial, filmou os instantes finais da vida do renegado pelo SAMU, de onde foram tiradas estas imagens. Vários moradores testemunharam o momento

Para o pessoal do SAMU de Feira de Santana, que se recusou a vir atender um homem que agonizou por horas na rua até a morte, sobre uma calçada, um leitor comentando na internet julgou que "demissão por justa causa e depois cadeia, é pouco pra esses otários".

Mas enquanto eu também culpava o SAMU, outro me alertou para minha própria culpa, ao acusar: "Vocês estão há 4 horas esperando o SAMU e vocês ainda diz [sic] que é uma vergonha não vir pegar ele! E vocês? Por que não levaram o cara pro ponto socorro? São piores do que o Samu quem olha e não faz nada!".

De fato, é claro que o SAMU errou (e permaneceu no erro, quando respondeu à TV Subaé que foi a vítima que recusou atendimento).

No entanto, como nos tornamos tão insensíveis e viciados em transferir a responsabilidade, de preferência se pudermos transferi-la ao governo?

Lavamos as mãos, a culpa não é nossa. Mas é. Se o transporte público humilha, cansa e prejudica no emprego aos que o utilizam, a culpa é de todos que aceitamos passivamente o descalabro. Transferimos fortunas a escolas particulares onde estudam nossos filhos e não estamos nem aí para a má qualidade da escola pública, direito do qual todos deveríamos usufruir. De graça? Não. Já pagamos, com nossos impostos. Compramos saúde particular. Somos mal atendidos mesmo assim. E estamos nos lixando para quem sofre no SUS, que deveria socorrer a nós todos.

De omissão em omissão, chegamos ao ponto de quase achar natural que um ser humano morra lentamente estirado na calçada. Reagimos. Porém nossa reação se esgota em telefonemas ao 192, em entrevistas indignadas, em xingamentos na internet.

Trânsito mal educado

Somente no dia 1 deste mês foi publicado o orçamento da autarquia Superintendência Municipal de Trânsito, que totaliza quase R$ 14,5 milhões. Deste total a previsão é arrecadar 60% (R$ 8,5 milhões) com multas.

Do orçamento, R$ 100 mil são destinados a campanhas educativas.

Do orçamento, menos de 1% são destinados a campanhas educativas.

E o ensino, ó!

Os professores municipais se reuniram esta semana. Na pauta, aumento salarial, piso do MEC, um terço a menos de tempo em sala de aula (alegadamente para planejamento), recuperação de perdas salariais dos últimos 10 anos, recompensa em forma de aumento salarial para quem fizer cursos, progressão maior de salário quando se passa de um nível para outro, liberação para pós graduação, concurso público... Não tinha pauta sobre melhoria da qualidade do ensino, nem pra disfarçar? Não.

Novos tempos

Antigamente o rabo ficava de fora, mas o resto do gato estava escondido. Hoje, curiosamente, a impressão de que o gato está todo dentro da caixa, pode levantar suspeitas muito mais graves do que aquele rabinho exibido.

Lagoa do Geladinho

Em 2012, a Tribuna Feirense revelou em reportagem de Batista Cruz, que o parque da Lagoa do Geladinho padecia de um grave problema congênito. A nascente da água que abastece o lago que é quase todo o parque, fica fora do parque. Ou seja, é uma área que precisa ser desapropriada, porque sendo privada, um dia vira prédio e adeus Geladinho. O diretor de Áreas Verdes, Deodato Peixinho, vai pedir ao prefeito José Ronaldo que desaproprie.

Tem precedente

Aliás, por falar em lagoa, a construtora Atrium, que conforme atestado pela prefeitura construiu casas dentro da Lagoa Salgada, apresentou laudo técnico alegando que ali não é lagoa não. Já vimos esse filme ano passado, no Prato Raso. A prefeitura primeiro disse que era lagoa, mas aceitou laudo particular contratado pelo próprio "dono" do terreno, "provando" que não era. A prefeitura mudou de entendimento, liberou a obra e aterrou-se o espelho dágua em uma das margens da avenida José Falcão.

Acabou a paciência?

A prefeitura resolveu na quarta-feira obrigar os feirantes da Bernardino Bahia a obedecer a marcação das placas que indicam locais onde eles não podem atuar, afinal algum lugar para o pedestre tem que sobrar. Foram apreendidas mercadorias dos que teimaram. Vejamos até onde vai a disposição de confrontar os que acham que são os únicos a ter direito sobre a via pública.

ASSIM FALOU

GEDDEL, respondendo no Twitter a seguidor que o saudou como senador

"Esqueça essa possibilidade, querido. Chance zero"

enquanto isso, Paulo Souto já vai até a inaguração de Plano Inclinado com ACM Neto

DANILLO FERREIRA, tenente da PM, do blog Abordagem Policial

"Nenhuma violência deve ser celebrada. Tentativas violentas de vingança e "resposta" a outros atos violentos apenas alimentam os ciclos de violência."

condenando a atitude dos que deixaram nu e preso pelo pescoço um adolescente de 16 anos acusado de roubos no Rio de Janeiro, condenação extensiva aos que defenderam o justiçamento

PELÉ, o rei do futebol

"Espero que a gente tenha essa consciência: deixar passar a Copa do Mundo. Aí vamos reivindicar o que os políticos estão roubando ou desviando."

você não sabe o que é consciência, rei do besteirol

Justiça mantém liminar proibindo zona azul terceirizada

GLAUCO WANDERLEY

A desembargadora Lícia Carvalho, do Tribunal de Justiça da Bahia, negou o recurso da prefeitura, que pedia a derrubada de liminar contra a licitação da Zona Azul. Ela acatou a argumentação da ação movida pelo jornalista Carlos Augusto, que considera ilegal a terceirização do serviço para uma empresa particular, pois o município estaria repassando a outros seu poder de polícia.

"Embora seja lícito à Administração Pública conceder ao particular a exploração de serviço público, não pode haver concessão com relação àquelas atividades essenciais do Estado, as quais englobam o denominado poder de polícia", menciona a desembargadora.

ALONSON AMARAL

No Centro da cidade, a falta de lugar para estacionar ajuda a tornar o trânsito mais caótico

Ao apresentar recurso contra a liminar concedida inicialmente pelo juiz Roque Ruy de Araújo, no dia da licitação, em novembro, a prefeitura argumentou que não estava abrindo mão do poder de polícia, pois quando houvesse necessidade de autuação por infração de trânsito, esta seria emitida por servidor, civil ou estatutário.

O argumento não convenceu a desembargadora. Ela cita o artigo 78 do Código de Processo Civil, que considera poder de polícia qualquer atividade da administração pública que regula, entre outras, "atividades econômicas dependentes de concessão ou autorização do Poder Público".

Lícia menciona ainda o artigo 24 do Código de Trânsito Brasileiro onde se lê que compete aos órgãos e entidades executivos de trânsito dos Municípios, "implantar, manter e operar sistema de estacionamento rotativo pago nas vias".

Para a desembargadora, o próprio texto do contrato divulgado pela prefeitura prevê que "o particular atuará como fiscal de trânsito da cidade, passando a ter ingerência numa área de atuação exclusiva do ente público".

Diante do despacho da Justiça, o prefeito José Ronaldo disse que vai aguardar orientação da Procuradoria, que está analisando o caso. Em recente entrevista à Tribuna Feirense, ele se mostrava resistente à ideia do próprio município assumir o serviço. "A prefeitura assumir acho difícílimo e muito ruim. Não acho bom. A não ser que alguém me mostre em algum local do mundo que é feito pelo poder público e bem feito", analisou.

O jornalista Carlos Augusto, do site Jornal Grande Bahia, comemorou a decisão judicial como uma vitória da sociedade. "Com a decisão ocorre o fortalecimento da participação da sociedade nos atos dos governos, através da vigilância e proposição de ações populares", opinou.

Embasa e Prefeitura de Feira firmam acordo

Dois convênios de cooperação técnica foram assinados, hoje (6) pela manhã, no auditório da unidade regional de Feira de Santana, pelo presidente da Embasa, Abelardo de Oliveira Filho, e o prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo, visando à extensão de rede de abastecimento de água em 34 localidades rurais e à recuperação do pavimento de ruas da sede municipal onde houve intervenção da Embasa para a ampliação do sistema de esgotamento sanitário.

O primeiro convênio, no valor de R$ 1 milhão, prevê a implantação de 51,7 quilômetros de rede distribuidora e 1.911 ligações domiciliares para atender a várias localidades nos distritos de Humildes, Governador João Durval Carneiro (antigo Ipuaçu), Jaíba, Tiquaruçu, Matinha e Maria Quitéria. Com mais esse investimento para ampliar o acesso a abastecimento de água tratada na zona rural do município, o índice de cobertura do atendimento sairá dos atuais 81% para 89%.

O outro convênio, no valor de R$ 1,9 milhão, é voltado para a recuperação da pavimentação das vias da cidade onde a Embasa implantou rede coletora de esgoto doméstico. Pelo acordo, a prefeitura se encarregará da recuperação do pavimento das vias e a empresa de saneamento fará o acompanhamento e fiscalização do trabalho para um posterior encontro de contas entre as partes.

De acordo com o prefeito José Ronaldo, a recuperação da pavimentação vai ser realizada de maneira gradual, à medida que a Embasa for concluindo a implantação das redes coletoras de esgoto ou de distribuição de água. Ele garantiu que vai iniciar pela rua Paulo Freire, na Gabriela, e no loteamento Papa João Paulo XXIII, onde a Embasa já concluiu seus trabalhos.

"A consolidação dessa parceria mostra a maturidade e o respeito à causa pública, ao cidadão e à sociedade. A Embasa sempre manteve um relacionamento pautado na atenção e no respeito em relação às demandas do nosso município", declarou o prefeito José Ronaldo.

O presidente Abelardo ressaltou que, com os convênios assinados hoje, a Embasa chega ao total de R$ 230 milhões investidos na ampliação do atendimento com água e esgoto no município, demonstrando a prioridade dada pelo governo Jaques Wagner à ampliação do acesso a serviços de saneamento básico.

"É uma alegria voltar a Feira de Santana e intensificar essa parceria com a prefeitura, firmada desde 2007. Com esses dois convênios, água de qualidade vai chegar para mais pessoas da zona rural do município e os transtornos provocados pela obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário, na cidade, serão sanados. É bom para a Embasa, para a prefeitura e, principalmente, para a população, que terá os benefícios do acesso ao serviço de coleta e tratamento de esgoto e as vias da cidade recuperadas", explicou o presidente da Embasa.

Fundação Hospitalar de Feira de Santana

A Diretora-Presidente da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, tendo em vista o disposto na Lei Estadual Nº.9.433/2005, na Lei Federal Nº.8.666/1993, na Lei Federal Nº. 10.520/2002, e em atenção aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade que devem nortear os processos licitatórios, apresenta **Extrato das Licitações Homologadas**, no mês de Fevereiro de 2014, junto a Comissão Permanente de Licitação da Fundação Hospitalar de Feira de Santana.

HOMOLOGAÇÃO

LICITAÇÃO Nº.	MODALIDADE NÚMERO	OBJETO	LICITANTES VENCEDORES	VALOR GLOBAL R$	DATA HOMOLOGAÇÃO
003//2014	Pregão Presencial **Nº.003/2014**	Contratação de Empresa para Prestação de Serviço de Física Médica para aferição de qualidade de Radio Proteção nos Equipamentos Emissores de Radiação Ionizante do HIPS e CMDI.	Fisrrm - Física Médica de Radioterapia, Radiologia e Medicina Nuclear Ltda.	22.800,00 Prazo 12 Meses	03/02/2014

LICITAÇÃO Nº.	MODALIDADE NÚMERO	OBJETO	LICITANTES VENCEDORES	VALOR GLOBAL R$	DATA HOMOLOGAÇÃO
004/2014	Pregão Presencial **0042014**	Aquisição de Equipamentos e Móveis Hospitalares - Material Permanente para atender a necessidade do Hospital da Mulher.	J. Boaventura dos Santos **(Lotes: 01,04 e 09)**	30.999,40	03/02/2014
			JVX Comercial de Alimentos Ltda **(Lotes: 02 e 05)**	3.600,00	
			Comvida Com.Pord. Hospitalar Ltda **(Lotes: 03,07 e 10)**	57.845,00	
			Fanem Ltda **(Lote: 08)**	10.875,00	

Feira de Santana, 07 de Fevereiro de 2014.

Gilberte Lucas
Diretora Presidente
Fundação Hospitalar de Feira de Santana

Semáforos na entrada do campus da Uefs já em funcionamento

Começaram a funcionar nesta quinta-feira (06), os semáforos instalados na BR 116-Norte, na entrada do campus da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs). No sentido Serrinha-Feira de Santana, a duração do tempo de verde será sempre de 100 segundos.

No retorno que dá acesso à Uefs a sinaleira permanecerá aberta em intervalos que variam entre 15, 20, 25, 40 ou 50 segundos, de acordo com os horários de maior ou menor movimento.

Das 22h30 às 6 horas os semáforos funcionarão com sinal amarelo intermitente. O mesmo ocorrerá a partir das 13 horas dos sábados, até as 6 horas das segundas-feiras.

O tempo de espera no retorno para entrar no campus muda de acordo com o horário

Segundo o representante da Superintendência Municipal de Trânsito (SMT), Herval Borges, a programação dos equipamentos foi feita de acordo com o cotidiano acadêmico da Universidade. "Caso julgue necessário, a administração da Uefs poderá sugerir melhorias em relação ao funcionamento dos semáforos", acrescentou.

"Só conseguiremos verificar se os tempos programados estão adequados, quando todas as atividades da Uefs forem retomadas em março", explicou Max Gil de Souza, Analista de Infraestrutura do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

A instalação dos semáforos é resultado de ação da Administração Central da Uefs, motivada pelos engarrafamentos no retorno em frente à entrada do campus universitário e também pelo registro de acidentes.

A expectativa é de que os equipamentos colaborem para reduzir os transtornos até a construção de um viaduto no local, obra que ainda não tem data definida pelo Dnit.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL
INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL Nº 002, DE 30 DE JANEIRO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico Nº. 012/14 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 55303/13- DIV. LIC – IAP.

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder **AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE** pelo prazo de 01 (um) ano, a **Empresa TERRA NOVA RODOBENS INCORPORADORA IMOBILIARIA – FEIRA DE SANTANA II – SPE LTDA.** inscrita no CNPJ sob Nº 09.443.374/0001-56, para a construção da rede de drenagem pluvial em área de APP do Residencial Terra Nova Rodobens II, localizado na Avenida Arthemia Pires, SN, bairro SIM, mediante o cumprimento da legislação em vigor, das condicionantes e das constantes da natureza portaria que se encontram no referido processo.

Art. 2º - Esta Autorização entrará em vigor na data de sua publicação.

. Feira de Santana, 30 de janeiro de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

RESOLUÇÃO CONDEMA Nº 121/2014
LICENÇA AMBIENTAL DE IMPLANTAÇÃO – LAI

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA, Município de Feira de Santana, no Estado da Bahia. No uso de suas atribuições, em reunião ordinária, realizada no Hotel Acalanto, localizado na Rua Torres, 77 – Centro, CEP 44.075-465, Feira de Santana – BA, no dia 28 de janeiro de 2014. De acordo, com o Parecer Técnico Nº. 556/2013 e tendo em vista o que consta do Processo Nº. 45.206/2013 - DIV. LIC – LAI.

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder **LICENÇA AMBIENTAL DE IMPLANTAÇÃO (LAI)**, **válida pelo prazo de 03 (três) anos**, à Empresa P & F Logística, Construção, Administração, Locação e Serviços Ltda. inscrita no CNPJ sob o Nº 14.560.441/0002-33, e inscrição municipal sob o Nº 51.383-0 localizada na Estrada do Camundongo, s/n, próximo da Rodovia BR 324, no Km 530,7, Distrito de Humildes. CEP.: 44.135-000, Feira de Santana-BA, nas coordenadas geográficas 12º 20' 27.7'' Latitude Sul E 38º 50' 30.6'' Longitude Oeste. Para a implantação do Centro de Distribuição e Logística. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Licença Ambiental Implantação que se encontram no referido processo.

Art. 2º - Esta Licença refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, **quando couber**, para que o mesmo alcance seus efeitos legais.

Art. 3º - Estabelecer que esta Licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes que consta no processo, sejam mantidas disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA.

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, de 28 de janeiro de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
PRESIDENTE DO CONDEMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

PORTARIA Nº 005 DE 29 DE JANEIRO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 e suas alterações, de acordo com o Parecer Técnico Nº. 007/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 43584/20013 - DIV. LIC – RLAO.

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder Renovação LICENÇA AMBIENTAL OPERAÇÃO, válida pelo prazo de 02 (dois) ano, à Empresa Sustentare Serviços Ambientais SA, inscrita no CNPJ sob nº. 02.592.658/0015-60, para atividade de **Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos sólidos de serviço da saúde RSSS (Autoclave)**, equivalente a 140 toneladas por mês, sediada na Rua Ponte do Rio Branco, nº 200, Bairro Nova Esperança, Feira de Santana – BA, CEP 44.020-506, de acordo com o projeto apresentado, mediante o cumprimento da legislação em vigor e das condicionantes que se encontram no referido processo.

Art. 2º - Esta Licença refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, **quando couber**, para que o mesmo alcance seus efeitos legais.

Art. 3º - Estabelecer que esta Licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes acima citados, seja mantida disponível à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA.

Art. 4º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Secretário, 29 janeiro de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

DECRETO INDIVIDUAL Nº 147/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 44, da Lei Municipal Complementar nº 01/94, à vista do que consta no Processo nº 04316/2014, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **MILCA SANTOS DE OLIVEIRA,** do cargo de Agente de Trânsito, matrícula nº 06000283-6, da Superintendência Municipal de Trânsito.

Gabinete do Prefeito Municipal, 05 de fevereiro de 2014.
JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

Em um ano, a Prefeitura Municipal d série de obras que estão mudando a c

Ainda na área de educação, a prefeitura coloca em prática o projeto Reequipar, que fornece novos e modernos mobiliários e equipamentos nas escolas, garantindo mais conforto e bem-estar para alunos e professores.

Construção e ampliação de 18 unidades de saúde e 2 UPAs já em andamento nos bairros e distritos.

Se espalham pela cidade as obras que vão acabar de uma vez com os buracos. Mais de meio milhão de km² de pavimentação já foram feitos em dezenas de ruas em mais de 20 bairros.

Em 2013, mais de 2000 unidades habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida foram entregues, oferecendo qualidade de vida e dignidade a milhares de famílias . Os condomínios contarão com toda a infraestrutura de pavimentação, drenagem, escolas e unidades de saúde, executados pela prefeitura.

A cultura local também foi valorizada com a revitalização do Mercado de Arte Popular, que será totalmente reformado. O Natal Encantado foi o maior evento natalino em toda a Bahia.

E o trabalho está apenas c

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Edital seleciona instituições para integrarem a rede de pontos de cultura

O Ministério da Cultura, através da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural e a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, tornam público edital para selecionar instituições da sociedade civil para integrarem a rede de pontos de cultura. Ao todo, 150 propostas serão contempladas pelo programa para o desenvolvimento de ações culturais continuadas, com um repasse de 180 mil reais para cada instituição contemplada, totalizando um investimento de 27 milhões de reais.

As inscrições seguem até 18 de março de 2014. Os documentos devem ser entregues, impressos e em mídia digital, através dos Correios, via sedex ou carta registrada. Podem se inscrever instituições sociais sem fins lucrativos, com sede ou filial no Estado da Bahia, que atuam há pelo menos três anos em projetos relacionados a qualquer uma das áreas de Culturas Populares, Grupos Étnico-Culturais, Patrimônio Material e Imaterial, Audiovisual e Radiodifusão, Culturas Digitais, Gestão e Formação Cultural, Pensamento e Memória, Expressões Artísticas e Ações Transversais.

O edital na íntegra, assim como seus anexos, estão disponíveis no site da SecultBA, ou diretamente no endereço virtual http://www.cultura.ba.gov.br/edital/pontos-de-cultura-da-bahia/

Micareta de Feira tem programação ampliada

A programação diurna da Micareta de Feira de Santana será ampliada em 2014, especialmente na sexta-feira, sábado e domingo, visando proporcionar maior segurança aos foliões e mais acessibilidade às crianças e adolescentes. A festa momesca acontecerá no período de 24 a 27 de abril.

A estratégia foi discutida durante reunião entre o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Jailton Batista com o secretário de Prevenção à Violência e Promoção dos Direitos Humanos, Mauro Moraes, o tenente-coronel da PM Vanderval Ramos e o delegado da Polícia Civil, Ricardo Brito, além de representantes da Guarda Municipal. Durante a reunião foi discutido o esquema de segurança para a Micareta. O secretário Jailton Batista apelou para que os representantes dos órgãos de segurança pública mantenham ou ampliem o efetivo de cerca de 10 mil policiais civis, militares, bombeiros e guardas municipais que atuaram na festa no ano passado.

Pesquisadora feirense lança livro

A escritora feirense Camila Oliver estará lançando no próximo dia 07, às 19h, na Livraria Nobel, seu mais novo livro, intitulado "Chico Buarque: O tempo, os temas e as figuras", resultado da dissertação, defendida pela pesquisadora, no Programa de Pós Graduação em Estudo de Linguagens da Ufba.

No livro, a escritora analisa as composições políticas de Chico Buarque datadas de 1970 até 1980, período compreendido entre o Ato Institucional nº 5 (AI-5), sob a perspectiva de autores que serviram como referencial teórico para a pesquisa, como Algirdas Greimas, Mikhail Bakhtin, Jacques Fontanille e Claude Zilberberg. Camila justifica a escolha de Chico Buarque como objeto da pesquisa.

O livro poderá ser adquirido na mesma livraria, ou pelo site da editora Appris e ainda terá lançamento no dia 11, no campus da UNEB, em Euclides da Cunha.

Filme "A terceira lágrima" faz pré-estreia em Feira de Santana

Será exibido, no próximo dia 12, no estilo "Pré-estreia", o filme "A terceira lágrima", do cineasta feirense Chico Oliveira.

A exibição ocorre no teatro da CDL, às 19h30min. O filme aborda a vida de mães que sofrem com seus filhos no mundo das drogas, muitas delas perdendo-os ainda jovens. A obra dialoga com temas como a educação familiar e a exploração sexual.

Na mesma noite da exibição, haverá ainda show especial com a banda Toca Raul.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 07/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELYNOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
URI BECHEN	Jarrão Drinks	20	Praça da Kalilândia
OZ ÉBRIOS	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
ELIOMAR SANTOS	Bar Esquina do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
TIAGO AQUINO	Bar O Boteco	22	Av. João Durval
GRUPO BALANEJOS	República da Cerveja	22	Rua São Domingos

SÁBADO 08/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
SANDRO PENELÚ	Saigon	21	Rua José Pereira Mascarenhas - Próximo ao Cortiço
GENIVAN	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Jarrão Drinks	21	Praça da Kalilêndia
ISRAEL EXALTO	Espaço Ao Vento	21	Rua São Domingos

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Os pais e a escola

Era a primeira vez que o pedreiro Romualdo comparecia a uma reunião de escola. Dona Rejane, a diretora, insistiu na necessidade de os pais comparecerem sempre às reuniões do colégio, mesmo sabendo que muitos deles não podiam ir. A diretora ficou surpresa quando Romualdo explicou, na sua humildade, que ele quase não tinha chances de falar com o filho

O PAI saía muito cedo para trabalhar e, à noite, quando voltava, o filho já estava dormindo. Assim mesmo, ia até a cama dele e dava-lhe um beijo. E para que seu filho soubesse da visita e do beijo, dava um nó na ponta do lençol que o cobria. De manhã, ao acordar, ficava sabendo do carinho do pai. E dona Rejane se deu conta de que o filho de Romualdo era um dos melhores alunos da escola e sempre dissera ser muito amado pelos pais.

O TEMPO é importante na educação, e a ausência dos pais é muito sentida pelos filhos. Às vezes eles têm a impressão de serem órfãos de pais vivos. Mas o tempo não é tudo. Há pais e mães que têm muito tempo para ficar em casa, mas isso pouco resulta de positivo para os filhos. Quando a novela, o futebol ou mesmo o computador ocupa todo o tempo, de nada adianta a presença física.

EXISTE o tempo quantidade e o tempo qualidade. Romualdo tinha pouca quantidade de tempo, mas ele o qualificava. Mesmo assim, os pais precisam avaliar como gastam seu tempo. A sobrevivência econômica é um dado impossível de ignorar. No entanto, uma avaliação correta mostrará que outras coisas também são importantes. Mais tarde, se os pais, angustiados, se perguntarem: onde foi que erramos? O que fizemos? Talvez a resposta passe por este ponto: o que foi mesmo que deixamos de fazer?

A CRECHE, a escola e os governos são instituições necessárias, mas complementares. São os pais os primeiros e maiores educadores dos filhos. O pai e a mãe devem acompanhar a criança para ver se está sendo educada conforme o seu desejo. Não basta pagar, não basta matricular a criança. Esta deve ser estimulada e acompanhada. Caso contrário, diante de fatos negativos, vem a costumeira ladainha: a professora, as más companhias...

EDUCAR é ciência e arte. É uma atividade desenvolvida com muito tempo, paciência e diálogo. É uma tarefa intransferível por parte dos pais. Babá, escolas, professores e governos são meros auxiliares dos pais na sagrada missão de educar os filhos.

André Pomponet

andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Futebol feirense mergulha em nova crise

Quando o Bahia de Feira entrou no gramado do Barradão, numa chuvosa tarde de domingo em maio de 2011, poucos imaginavam que a equipe feirense conseguiria contrariar todas as expectativas e vencer o Vitória, por 2x1. O placar deu o título baiano da temporada ao time feirense e reacendeu as esperanças do futebol do interior, particularmente da Feira de Santana. Naquela ocasião, parecia que o então "Tremendão" começava a se credenciar como a terceira força do futebol baiano. Quebrava-se, também, o longo jejum de títulos baianos da "Princesa do Sertão", que no distante 1969 fora campeã com o Fluminense.

O título surpreendente, conquistado pelo Bahia de Feira, confirmava a boa fase do futebol local. Afinal, naquela oportunidade, três equipes representavam a "Princesa do Sertão" na divisão principal do futebol baiano – o próprio Bahia de Feira, além do Fluminense e do Feirense – com campanhas sempre razoáveis. Mesmo Bahia ou Vitória, aqui ou ali, acabavam derrotados pelos times locais.

Bastaram três anos para o futebol feirense decair novamente – e de maneira vertiginosa. Nos campeonatos seguintes as boas campanhas não se repetiram. O Fluminense andou cortejando a segunda divisão até que, em 2013, mergulhou sem grande resistência no inferno do rebaixamento. Em março, começa a angustiante jornada para tentar retornar à elite do futebol baiano.

Agora foi a vez do surpreendente Feirense. Com estrutura modesta e escassos torcedores no estádio, chegou às semifinais do "Baianão" há alguns anos, contrariando todos os prognósticos . Neste 2014, perdeu as cinco primeiras partidas e deve retornar à estrutura amadora da Segunda Divisão no próximo ano. Honrosamente, desde 2008 estava na chamada elite do futebol baiano, o que não deixa de ser um feito admirável.

A partir de 2012 o Bahia de Feira perdeu o rumo do sucesso. Ano a ano o futebol decai e, em 2014, a grande surpresa foi uma inusitada troca de nome, passando a se chamar Feira de Santana. Adotou as cores rubro-negras do parceiro – o Vitória – e, em campo, resvalou para a vala comum do futebol de baixa qualidade e escassos atrativos.

Sem perspectiva

A derrocada do futebol feirense acompanha a decadência geral do Campeonato Baiano. Estádios precários, com arquibancadas vazias, pouco talento em campo e escassez de recursos marcam a fase atual do futebol da Bahia que, ironicamente, exibe suas fragilidades em transmissões ao vivo pela tevê.

Espremido entre competições mais lucrativas para a excludente indústria da bola, o Campeonato Baiano caminha para a extinção. Bahia e Vitória sequer participam de todas as suas fases. A competição que durava quase seis meses e que mobilizava as torcidas do estado existe apenas na memória dos que acompanhavam o futebol baiano nos anos 1970 e 1980.

Hoje, é o lucro das competições nacionais que estrutura o esporte e, nessa nova realidade, não existe espaço para centenas de clubes de futebol que tentam manter acesa a paixão em pequenos municípios do interior.

Mesmo com essas perspectivas pouco promissoras, a Feira de Santana deveria estar melhor representada no futebol baiano e, também, brasileiro. Com cerca de 600 mil habitantes e população apaixonada pelo esporte, é inexplicável essa penúria. O município sequer conta com uma equipe que, pelo menos, figure numa das quatro divisões do Campeonato Brasileiro. Espera-se que a atual maré baixa não seja definitiva...

Jolival Soares

Bioquímico, Bacharelando em Direito e Professor de Bioética

A ciência do homem e o grande erro de Karl Marx

Quando Watson e Crick descobriram que a estrutura do DNA era formada por uma dupla hélice, tendo, nos corrimões, as bases púricas e pirimídicas, ou seja, Adenina, Citosina, Guanina e Timina, ligadas por pontes fosfóricas e seu açúcar desoxirribose – a descoberta mudaria os rumos das pesquisas médicas e desembocaria no Projeto Genoma e suas grandiosas promessas.

Este singular acontecimento fez muitos pensarem, na área das ciências médicas, que o homem era um produto biológico. Correu o mundo esta concepção pan-biológica do homem.

Mais tarde, Williams Harvey descobre, na Inglaterra, que o nosso sangue corre dentro de um sistema fechado de artérias, veias e vasos capilares e segue-se, então, a noção – que igualmente corre o mundo – de que o homem é um ser fisiológico funcional – o pan-fisiologismo.

Vem Freud – funda a psicanálise – e nos mostra a força da libido sexual – em "O futuro de uma ilusão, ou o mal-estar da civilização" - e corre o mundo a noção subjacente de que o homem é um ser pan-sexual.

Mais tarde, Marx funda o marxismo, doutrina filosófica que interpreta a história como a luta econômica entre as classes e fala da exploração do trabalhador - mais valia – o que ao cabo geraria revolta com a vitória do comunismo – ou governo do proletariado – e daí viria o fim de toda propriedade privada.

O Estado - dono, controlador e centralizador de tudo - nos levaria a um mundo de fraternidade e igualdade social. Esta utopia não se realizaria em lugar nenhum do mundo, nem mesmo na União Soviética, onde a ideia custou 70 milhões de vidas humanas (e muito mais na China).

O que se viu, na prática, foi o surgimento de uma classe dominante: os militares – os intelectuais – e, lá no fim, o povo! Estas dicotomias, ou tentativas de dividir o homem em realidades estanques, teriam, como resultado um retumbante fracasso, pois o mesmo sempre foi como nos diria mais tarde o super-sábio francês de família alemã, Gusdorf: O homem é produto de uma cruzada convergente de inteligências.

Mas, além do erro de Marx, de ter interpretado toda a história do homem como determinada pela economia e tornado o seu homem no ser pan-econômico, o seu maior erro foi estudar, o homem e toda a sua histórica doutrina filosófica, exclusivamente do ponto de vista ideológico e não científico, perdendo, o mesmo, uma chance maravilhosa, única e histórica de fundar, com Engels e Lenin, uma sociedade amparada nas verdades objetivas e imparciais da ciência, depuradas da ideologia, pois não temos sempre as condições que idealizamos ou projetamos, mas, trabalhamos dentro das possibilidades do que nos é real – realismo.

Dito isto ficou, ao nosso sentir, que o homem - sendo esta grande, singular e completa realidade - poderia, com algumas limitações, ser estudado em sua quase plenitude, muito melhor pelo alcance do método científico do que pela ideologia.

Mas, como seria então a Ciência do Homem? Fica claro que a Ciência do Homem, pelo que foi exposto acima, difere de todas as outras ciências. Deve ser sintética e, simultaneamente, analítica, já que o homem é unidade e multiplicidade. Só ela é capaz de gerar tecnologia e tecnociências que, comprometidas com juízos de valores éticos, cria as condições ideais aplicáveis à construção da sociedade. É este conhecimento positivo de nós mesmos que deve substituir os sistemas ideológicos e sociais na organização futura da vida individual e da vida coletiva da sofrida humanidade. É ela que, pela primeira vez na história do mundo, confere, a uma civilização hesitante, o poder de se renovar e prosseguir na sua ascensão. Este era o sonho do médico-pensador francês – de quem, mesmo à distância, há muitos anos me tornei discípulo – Alexis Carel, para o homem demiurgo (Deus).

Quando contemplo, ao longo da história humana, todas as experiências políticas e econômicas já tentadas, me pergunto: o que virá no futuro, que está tão colado ao presente, para substituir o falido comunismo e o selvagem e ímpio capitalismo? Quem sabe virá da cabeça de um teórico africano, asiático, latino americano, ou de um brasileiro?

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Peixoto, salvação do Feirense

ORDACHSON GONÇALVES

Durante boa parte da 1ª fase do Campeonato Baiano 2014, o Feirense esteve na zona de rebaixamento. Era um dos mais cotados para a degola. Nas últimas duas rodadas conseguiu o que parecia impossível: pontos suficientes para escapar da segunda divisão do Baianão em 2015.

Com a goleada diante do Botafogo, em Serrinha, no domingo (2), por 4 a 0, e o empate no Jóia da Princesa na quarta-feira (5), o time chegou aos cinco pontos, terminando a fase inicial da competição na sétima colocação, levando vantagem no saldo de gols para Juazeiro e Botafogo, que alcançaram a mesma pontuação, mas foram rebaixados.

E um dos principais responsáveis pelo quase milagre foi o meia-atacante Peixoto, autor de quatro gols nos últimos dois jogos. Aos 23 anos, João Peixoto Carvalho Neto foi contratado, por empréstimo, junto ao Central de Caruaru, no começo do ano. A aposta do presidente Dilson Carneiro Gamela se tornou o 'herói da salvação'.

O meia-atacante Peixoto, autor de quatro gols nos últimos dois jogos

Na penúltima rodada ele marcou dois gols na goleada do Feirense em cima do Botafogo, por 4 a 0, em Serrinha. E poderiam ser três, caso o árbitro não tivesse sinalizado gol contra, em um chute que desviou no zagueiro e resultou no terceiro tento da Águia do Sertão naquela partida. Na "decisão" da última quarta-feira marcou mais dois gols.

"Enfrentamos muitas dificuldades durante o campeonato, muita gente não acreditava em nossa capacidade, mas conseguimos dar a resposta dentro de campo. Deus me abençoou e pude fazer os gols que o time precisava para sair do rebaixamento. O sentimento é de dever cumprido", salienta.

ARTILHEIRO

O status de artilheiro, mesmo sendo um camisa 10, responsável principalmente pela criação de jogadas, está presente na vida do jogador desde as categorias de base. Em 2011, no Campeonato Pernambucano Sub-20, Peixoto chegou à impressionante marca de 20 gols em 11 jogos pelo Central-PE.

Despertou o interesse do Vasco e no mesmo ano foi para o time carioca, mas não teve muitas oportunidades e retornou para Pernambuco. Com o término do Campeonato Baiano para o Feirense, o jogador deve voltar para seu clube de origem. "Foi uma experiência muito boa atuar no futebol da Bahia, que é muito parecido com o pernambucano, e agora é seguir em frente", destaca o atleta.

E agora, ainda tem o Corinthians para o Bahia de Feira

O Bahia de Feira viveu no Campeonato Baiano de 2014 um drama até então inédito em sua recente história. Com um gol aos 47 minutos do segundo-tempo, do jogador Ramon, o time conseguiu o empate com o lanterna da competição, o Juazeiro, na casa do adversário, na quarta-feira, 5, resultado que garantiu a permanência do Tremendão na elite do futebol baiano.

Em oito jogos, o time conseguiu apenas uma vitória, cinco empates e sofreu duas derrotas. Somou oito pontos e terminou a primeira fase da competição na sexta colocação - quatro pontos atrás do último classificado, o Galícia - e com três a mais que os dois rebaixados, Juazeiro e Botafogo.

Passado o susto, a ordem é trabalhar para corrigir os erros. No dia 19 de março o Bahia de Feira enfrenta o Corinthians, pela Copa do Brasil, no Jóia da Princesa. A participação na competição foi garantida com o título da Copa Governador do Estado, no final do ano passado.

Bahia de Feira x Juazeiro: o campeão de 2011 escapou da degola no último segundo

De acordo com a diretoria do clube, várias reuniões devem acontecer com a finalidade de definir situações como planejamentos para a participação do time na Copa do Brasil, o andamento das obras do CT e do estádio que o clube está construindo, além do futuro dos atletas que pertencem ao Cangaceiro.

Para o presidente executivo, Tiago Souza, a péssima campanha foi resultado de falhas no planejamento. "Nunca imaginamos que a situação pudesse chegar a este ponto. Investimos, montamos um time novo, trouxemos um técnico de nome e nada deu certo. Felizmente vamos continuar na elite, porém temos que avaliar tudo e pensar o que fazer porque não podemos errar tanto como agora", afirma.

O dirigente disse que tudo será feito com calma e muita paciência. "Já sabemos que muitos atletas que estão aí podem não continuar conosco. Vamos fazer uma proposta para uns cinco seis atletas, mas de antemão sabemos que é complicado porque tem muitas competições em andamento e muitos clubes vão assediar com outras propostas", observa Tiago Souza.

Adilson Simas
adilson-simas@bol.com.br
FEIRA ONTEM

Dentadura de pobre dura pouco

Primeira disputa com possibilidade de 2º turno, pois a Feira suplantou os 200 mil eleitores, a grande sacada da eleição municipal de 1992 foi o candidato **João Durval** garantir nos comícios e horário eleitoral que, vitorioso, os eleitores teriam dentaduras de graça.

Ancião e banguela, mesmo antes do pleito o velho Otávio, que morava na Rua Ninho da Serpente, na Gabriela, conseguiu sua dentadura e saiu jurando que votaria no dentista João para prefeito e no protético José Vitória para vereador.

Dia da eleição, com a "perereca" no bolso,

pois ainda não tinha se acostumado, Otávio volta da cabine com a cédula na mão (ainda não havia urna eletrônica) e é avisado pelo mesário que diz: "Ei, o senhor tem que deixar a chapa aqui". Pensando tratar-se da "perereca" ele tira do bolso a dentadura e desabafa:

- Eu sabia que isso tinha enrolada...

Clériston, padrão Nova York

Na quinta-feira, 26 de janeiro de 2000, os repórteres deram plantão no Clériston Andrade, aguardando a chegada do médico **Raimundo Perazzo**, homem forte da Secretaria de Saúde, para a posse de Rita de Cássia Carvalho no lugar de Zênia Araujo que declarou ter pedido demissão.

Na coletiva Perazzo disse que "o problema do hospital não é falta de equipamento ou de pessoas, mas de gestão" e garantiu que Zênia não se demitiu. "Ela fez críticas ao secretário Zezito Magalhães e por isso foi demitida".

Quando o repórter

Erivaldo Cerqueira disse que tinha gente na fila desde madrugada e ainda não foi atendida, o poderoso homem da saúde no estado usou a frase que a Tribuna Feirense estampou na edição que circulou no sábado, dia 29:

- Filas, meu filho, existem até em Nova York; eu mesmo peguei uma fila lá...

Jóia cheio para ver Magal rebolar

No domingo, 15 de outubro de 1978, além do amistoso Fluminense versus Itabuna, a diretoria do tricolor brindou o público com um show de **Sidney Magal**. Atendendo os promotores do evento que queriam forte esquema de fiscalização nas bilheterias e disciplina na entrada dos vendedores ambulantes, naquele dia a prefeitura cedeu a administração do Joia.

Findo o espetáculo foi anunciado que houve evasão de renda, dificultando o pagamento do cachê artístico e os 10% da prefeitura

e clubes da liga. O assunto tomou conta da cidade até que na edição de quinta-feira, 19, o Feira Hoje circulou com a seguinte informação passada pelos organizadores do futebol-musical:

- Duas mil pessoas, na maioria mulheres, pularam o muro para ver o cantor-dançarino...

Condições precárias em presídio superlotado

VALMA SILVA

609
VAGAS PARA HOMENS
1.110
HOMENS PRESOS

"A situação é subumana. Não existem mínimas condições sanitárias. Latrinas sujas, celas sem circulação de ar. Circulam baratas, grilos e até ratos. A quantidade de insetos é insuportável". O cenário do presídio regional de Feira de Santana foi descrito à Tribuna Feirense por um membro da pastoral carcerária da igreja católica, que pediu anonimato. O presídio recentemente vistoriado por uma comissão da OAB está com reformas paradas há meses e quase o dobro do número de presos que sua estrutura comporta. A Pastoral pretende acionar o Ministério Público para que seja feita uma visita à unidade.

De acordo com o diretor, Edmundo Memeri Dumet, atualmente estão presos 1.110 homens, quando a capacidade é para 609. Exatamente 501 pessoas a mais. Eles estão divididos em grupos de seis ou sete homens por cela. O correto seriam apenas quatro. Na ala feminina a superlotação se repete. Lá estão 101 detentas, quando a capacidade é para 44. "A situação já esteve pior. No fim de 2013 estavam 110 mulheres presas", revela Memeri.

Uma mãe relata que os presos reclamam de doenças entre eles. Gripes, resfriados incuráveis, que um transmite para o outro. De acordo com o informante da Pastoral Carcerária, no ano passado três detentos morreram com tuberculose, adquirida dentro do presídio. Outros 17 casos foram registrados.

Na quinta-feira da semana passada a Comissão Especial do Sistema Prisional e Segurança Pública da Ordem dos Advogados do Brasil iniciou por Feira de Santana uma série de visitas a unidades carcerárias da Bahia. Além da questão da superlotação, foram identificados entre os problemas o déficit de vagas, penas que estão sendo cumpridas ilegalmente, falta de políticas de ressocialização, sem contar as más condições físicas.

Por medida de segurança, a imprensa não pôde acompanhar as visitas. Os resultados completos serão revelados posteriormente, de acordo com o advogado Marcos Melo, que preside a comissão. Ao final das visitas na Bahia será enviado um relatório para a Secretaria de Cidadania, Justiça e Direitos Humanos do Estado apontando as situações e cobrando melhorias.

Na visita os advogados obtiveram uma conquista: a de visitar os detentos aos domingos. "É uma maneira de tentar avaliar melhor a execução das penas, o andamento de processos. Isso pode auxiliar na redução da superpopulação carcerária", opina.

Atraso em obras já chega a um ano

Obras de ampliação em andamento no presídio vão aumentar sua capacidade para 1.216 vagas para homens e 245 para mulheres. Mas estão paralisadas desde o fim do ano passado, sem previsão de serem retomadas, embora estejam previstas para serem entregues em abril. O prazo da entrega já foi prorrogado três vezes.

E o mini-presídio, construído dentro do Conjunto Penal, foi iniciado em janeiro de 2013 e tinha prazo de conclusão de 45 dias. De fato, ficou praticamente pronto, mas não funciona por falta de agentes penitenciários, e ainda depende das instalações hidráulicas e elétricas. O espaço será destinado a presos provisórios. A expectativa é que ofereça mais 104 vagas ao sistema prisional baiano.

Conforme Edson das Virgens, representante do sindicato dos agentes penitenciários, atualmente existe uma carência de mais de cem agentes no presídio. "O presídio é uma bomba prestes a explodir a qualquer momento. Não tem condições adequadas de segurança", alertou.

Ele critica o fato do estado estar ampliando as unidades sem promover concurso público para contratação de funcionários. "Se querem ver funcionar o sistema carcerário de Feira de Santana e da Bahia, de modo geral, é preciso que abram concurso para todas as áreas, sobretudo para agente penitenciário", reivindicou.

A obra maior, de ampliação do presídio, estava prevista para ser entregue em julho do ano passado. Houve atraso e o prazo foi estendido para novembro. Porém desde outubro está tudo parado.

Segundo o diretor Edmundo, ocorreram "problemas contratuais relacionados a dotação orçamentária". Agora foi dado um novo prazo de entrega: abril deste ano. Só que, a dois meses do prazo encerrar, não há nenhum operário no local. Memeri assegura que falta bem pouco para o final da reforma: instalação da rede elétrica e numeração das celas.

Policiais reclamam de insegurança

Sem uso, guarita está deteriorada

A Associação de Policiais e Bombeiros e Familiares do Estado da Bahia, também acompanhou a vistoria. Josafá Ramos, representante da entidade, chamou a atenção para as condições de trabalho dos policiais e para a falta de efetivo. Os policiais atuam na segurança externa do presídio. "As condições de trabalho são precárias, o efetivo é pequeno para dar conta. Os poderes públicos precisam atacar isso", ressaltou.

A reportagem da Tribuna Feirense circulou por toda a área externa do presídio e constatou problemas. De cada lado existem quatro cabines para policiais militares, dezesseis ao todo. Só havia um policial em cada lado, ou seja, faltavam 12 para a operação estar completa. Os agentes trabalham em estruturas apertadas, sem a devida cobertura, expostos às intempéries. Mas nenhum quis falar à reportagem sobre a situação.

O diretor não informou como funciona o esquema de segurança do presídio, para não colocar em risco a operação. Mas admite que a situação requer cuidado. Familiares de presos exemplificam que a revista para entrada em dias de visitas está mais rigorosa. "Agora está pior. Eles abrem absolutamente tudo que a gente traz, é preciso tirar peças de roupas. É um momento constrangedor, mas o que uma mãe não faz por um filho?", diz a mãe de um detento que prefere não ser identificada.